

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de S. Paulo

Class.: CIMI 726

Data: 23/12/93

Pg.: 1-13

FORAM ASSASSINADOS NO BRASIL EM 93

42

Índios, número 220% maior que o de 90

DOS 42 ASSASSINATOS DE ÍNDIOS,

29

foram cometidos por não-índios

A PRINCIPAL CAUSA DAS MORTES FOI O GARIMPO, COM

16

casos em 93

Brasil teve 42 assassinatos de índios em 1993

Da Sucursal de Brasília

O ano de 1993 foi o mais violento da década para a população indígena no Brasil. O balanço anual do Cimi (Conselho Indigenista Missionário) registrou 42 assassinatos de índios durante este ano, quase o dobro dos 24 casos levantados em 1992 e mais que o triplo dos 13 homicídios constatados em 1990. O massacre de 16 ianomâmis por garimpeiros na fronteira com a Venezuela, em agosto, foi o que mais contribuiu para esse crescimento.

Esse quadro pode ser ainda pior se forem confirmadas as suspeitas de morte de mais nove índios kulinas, no sul do Amazonas, em consequência de uma briga na aldeia de Gaviãozinho. Até ontem, o Cimi só admitia oficialmente as mortes de dois kulinas, comprovadas através de testemunho de um dos sobreviventes do conflito, Dsodsé Kulina. As demais mortes continuam sob investigação por uma comissão formada por indigenistas, Funai e polícia de Eirunepé (AM).

A ocorrência de suicídios entre os índios continua elevada. Pelo menos 17 se mataram durante 1993, todos em Mato Grosso do Sul.

Dos 49 assassinatos ocorridos em 1993, 29 foram cometidos por não-índios e 13 por índios. As invasões das áreas indígenas por garimpeiros, posseiros, madeireiros, traficantes e fazendeiros foram responsáveis pela morte de 26 índios, de acordo com o Cimi. A entidade aponta para a impunidade dos agressores: apenas 11 inquéritos policiais e dois processos criminais estão em andamento, enquanto outros dez casos não receberam qualquer providência.

(Liliana Lavoratti)